

NOSSO TEATRINHO
A GRANDE NOITE
HISTÓRIA E REALIZAÇÃO DE ERICO CRAIER

OK
Marta

PERSONAGENS:

WALKÍRIA..... MARIA ~~WALKÍRIA~~ **WALKÍRIA**
ANTERO..... CESAR MAGNO
RENATA..... LINDA GAY
EMPREGADA..... MARLENE KERY
EUCLIDES..... VINÍCIUS SALVATORI
ROSINA..... ~~ZENITH AMARAL~~
FERNANDO..... ANTONIO DINIZ
SENHORA..... PAULA SHELL

CENÁRIOS:

- 1º) - FUNDO ESCURO LISO (COM BALCÃO DE BAR)
- 2º) - FUNDO ESCURO LISO (COM BIOMBO, POLTRONA E MESINHA)
- 3º) - SET DE FACHADA DE CASA COM PORTA, JANELA E PLACA "DR. FERNANDO PALMA" - ADVOGADO.
- 4º) - SET DE SALETA COM PORTA E JANELA NUMA DAS PAREDES E LAREIRA NA OUTRA.
- 5º) - SET DE JARDIM COM AUTOMÓVEL EM FRENTE AO MESMO.
- 6º) - FUNDO ESCURO COM ALTAR BRANCO, (COM CRUCIFIXO E DOIS CASTIÇAIS COM VELAS).

DATA DA APRESENTAÇÃO 26.6.1960

TV PIRATINI - CANAL 5

(Pintar a placa)

NOSSO TEATRINHO

A GRANDE NOITE

HISTÓRIA E REALIZAÇÃO
DE ERICO CRAMER.

.....
FILME de CÃO À NOITE e LUZES DE CIDA
DADE AO LONGE.

AUDIO - PREFIXO MUSICAL

SUPERPOE:

SLIDES:

- 1º) A TV PIRATINI apresenta
- 2º) em "NOSSO TEATRINHO".
- 3º) A GRANDE NOITE
- 4º) com Linda Gay, M.L. COLLARES,
- 5º) Zenith Amaral, Antônio Diniz •
- 6º) Vinícios Salvadori, Cesar Magno
EMARLENE NEKY. - PAULA SHELL
- 7º) Cenografia de...
- 8º) Sonoplastia de...
- 9º) Iluminação de...
- 10) Assistente...
- 11) Suite...
- 12) História e Realização de
ERICO CRAMER.

AUDIO - DISSOLVE

RETIRA O FUNDO DE NOITE

ABERTURA em G.P. de WALKIRIA, em traje de gala, estola de peles e luvas compridas, encostada ao balcão de um barzinho moderno, com um copo de whisky na mão sem luva que está sobre o balcão.

AFASTAMENTO até P.A. de WALKIRIA e

ANTERO, este por dentro do balcão.

-FUNDO ESCURO-

WALKIRIA COM OS OLHOS SEMI-CERRADOS E EX-
PRESSÃO BÍGMATICA, SORVE UM GOLE E FIGA A
OLHAR NO COPO.

WALKIRIA - Tens certeza que é ele, Antero?

ANTERO - Certeza absoluta. Pois se até falei com ele...

CORTE.

P.P. de WALKIRIA - choque.

AFASTAMENTO até enquadrar ANTERO

ANTERO SACODE A CABEÇA AFIRMATIVAMENTE.

APROXIMAÇÃO até G.P. de WALKIRIA, olhos
semi-cerrados, pensando.

FUSÃO com G.P. de RENATA, vestida a la
homen, à frente de um biombo onde está
pendurada a estola de WALKIRIA. Esta, por
traz do biombo, troca de roupa.

AFASTAMENTO até P.M. da CENA.

RENATA SENTA, WALKIRIA SURGE DE TRAZ DO
BIOMBO DE CHAMBRE COMPRIDO, FAZ GESTO DE
CIGARRO, RENATA LEVANTA OPERECE-O E ACEN
DE-O.

VEN SE COLOCAR À FRENTE DELA E SEGURA-LHE
O ROSTO.

WALKIRIA - Que te disse?

ANTERO - Que está casado, tem um filho
e veio morar aqui.

WALKIRIA - Um filho?!

AUDIO - ACORDE TRAGICO EM FUNDO.

WALKIRIA - Um filho!... Um filho!...

AUDIO - PASSAGEM MUSICAL

RENATA - Você pensou bem no que vai fa
zer?

WALKIRIA - Claro. Há ^{três} vinte ~~seis~~ anos que
espero por este momento.

RENATA - E Jorge não irá se aborrecer ex
com você por causa disso?

WALKIRIA - Não me interessa.

RENATA - Você está jogando com quarenta
milhões. Já pensou nisto?

WALKIRIA - Não há dinheiro que pague o
prazer que vou experimentar, Renata.

WALKIRIA - Então como é? Você vai fazer o
que eu lhe pedi ou não vai?

RENATA - Não.

WALKIRIA - Diga isso olhando para mim,
quero ver.

WALKIRIA - Vai fazer o que lhe pedi ou
não vai?

RENATA - (depois de pausa) Vou.

WALKIRIA SE LEVANTA E SE ENOSTA AO BIOMBO.

CORTE.

P.P. de WALKIRIA, vitoriosa.

WALKIRIA - Eu sabia. Você nunca pode ter outra vontade que não fôsse a minha.

APROXIMAÇÃO até G.P. de WALKIRIA, sorrindo, vitoriosa e diabólica.

AUDIO - PASSAGEM MUSICAL.

FUSÃO com DET. de PORTA DE CASA com uma placa onde está escrito. "Dr. Fernando PALMA" - ADVOGADO.

- FUNDO NEUTRO COM PORTA E PLACA -

AFASTAMENTO até enquadrar botão de campainha.

A MÃO DE RENATA ENTRA EM QUADRO E COMPRIME O BOTÃO DA CAMPAINHA.

CONTRA REGRA - CAMPAINHA DE PORTA.

HÁ UMA PAUSA. RENATA BATE OUTRA VEZ A CAMPAINHA.

CONTRA REGRA - CAMPAINHA OUTRA VEZ.

AFASTAMENTO até enquadrar RENATA, de costas, à frente da porta.

UMA EMPREGADA ABRE A PORTA.

RENATA - O doutor Fernando está?

EMPREGADA - Está sim senhora.

RENATA - Desejava fazer-lhe uma consulta.

EMPREGADA - Tenha a bondade de entrar.

RENATA ENTRA. A EMPREGADA FECHA A PORTA.

APROXIMAÇÃO até DET. de PORTA.

AUDIO - PASSAGEM MUSICAL TURBULENTA.

FUSÃO COM: G.P. de WALKIRIA, sentada na poltrona à frente do biombo, fumando em longa piteira. RENATA está aos seus pés, num pelego, acocorada.

WALKIRIA - (depois de tirar uma longa fumada) Conseguiste ^a certeza ^{de} que é ele mesmo.

AFASTAMENTO até enquadrar RENATA

RENATA - Claro. Inventei uma herança que não existe, fiz uma consulta sobre ela e depois conversamos mais de uma hora.

WALKIRIA - Ótimo.

RENATA - Nessa conversa arranquei-lhe todas as pistas que necessitávamos, inclusive o seu endereço particular que aqui está.

RENATA ENTREGA UM CARTÃO A WALKIRIA.

WALKIRIA OLHA O CARTÃO EM SILÊNCIO.

CORTE.

P.P. de WALKIRIA

WALKIRIA - Perfeitamente. Então agora já sabes o que eu quero que faças.

CORTE.

P.P. de RENATA

RENATA - Sim, já sei. Amanhã terás todas as informações que necessitas para que possas executar o plano que traçaste.

AUDIO - PASSAGEM MUSICAL.

FUSÃO com: P.P. de Euclides, encostado ao balcão do bar, pelo lado de fora, conversando com Antero.

- O MESMO BAR ANTERIOR, EM FUNDO PRETO -

AFASTAMENTO até P.M. da CENA.

WALKIRIA ENTRA EM QUADRO E VAI SE ENCOSTAR AO BALCÃO.

WALKIRIA - Antero, preciso falar a sós com Euclides.

ANTERO - Pois não. Podes ficar à vontade.

ANTERO SAI DE QUADRO.

CORTE

P.A. dos DOIS.

EUCLIDES - Que queres de mim, afinal?

WALKIRIA - O que tu já sabes.

EUCLIDES - Eu já te disse que não. Chegaram as embrulhadas em que já me meti. Agora quero socego.

WALKIRIA - Ah é? Tu te lembras, por acaso, de uns papéis que me deste para guardar no meu cofre, ao tempo em que eras meu chefe? Há uma carta entre eles.

CORTE
P.P. de EUCLIDES.

CORTE.
P.P. de WALKIRIA.

CORTE.
P.P. de EUCLIDES

TIRA DISERÇADAMENTE UM PUNHAL DA CINTURA E
MOSTRA-O DESEMBANHADO.

CORTE.
DET do punhal

CORTE
P.P. de WALKIRIA , sorrindo.

CORTE.
P.P. de EUCLIDES
AFASTAMENTO até enquadrar os DOIS.

AUDIO - ACORDE TRAGICO.

EUCLIDES - (depois de pausa) Chantage, é?

WALKIRIA - Claro. Cada um se defende com as armas que tem ao seu alcance, óra en-
ta!

EUCLIDES - És um verdadeiro demônio. Quan-
do não consegues as coisas por bem, qual-
quer outro meio te serve, desde que obte-
nhas o que desejas.

EUCLIDES - E si eu, em vez de me curvar
às tuas imposições, resolvesse me ver li-
vre de ti aqui mesmo? Antero não seria
capaz de denunciar-me, porque sabe que
o tenho na mão.

WALKIRIA - Aí mesmo é que te meterias em
muito sérias complicações, porque há uma
pessoa que sabe que eu vim aqui para te
encontrar contigo.

EUCLIDES - Renata.

WALKIRIA - Exatamente. E tú sabes, muito
bem, que ela não te olha com bons olhos.

EUCLIDES - Aquela megera!

WALKIRIA - Não permito que a trates des-
se modo. Bem sabes que ela tem um cora-
ção de ouro.

EUCLIDES - Para as mulheres. Aos homens,
matava-os todos, se pudesse.

WALKIRIA - Qual o que! Um grande maldi-
zente é o que tu és. Mas afinal vamos a
saber. *Vais* fazer o que eu quero ou não
vais?

EUCLIDES - Que remedio! Acaso posso dizer
que não? *(Guarda o punhal)*

WALKIRIA ABRE A BOLSA, TIRA UM MAPA EM PAPEL
DOBRADO.

WALKIRIA - Aqui tens um mapa do trajeto
exato que ele costuma percorrer ao meio
dia, quando volta para casa.

EUCLIDES ABRE E COMEÇA A OLHAR, WALKIRIA TOR-
NA A ABRIR A BOLSA E TIRA UM MACO DE DINHEIRO,
QUE DA A EUCLIDES.

WALKIRIA - E aqui tens uma parte da im-
portância que te vou dar.

EUCLIDES SEGURA E BOTA RAPIDAMENTE NO BOLSO.

EUCLIDES - Quanto?

WALKIRIA - Vinte mil.

EUCLIDES - Só?

WALKIRIA - Faz o trabalho e receberás
mais cinquenta, além das custas do proce-
sso que serão pagas por mim.

*aprox uma
delle
(Vimicus vai p^o Antonio)*

APROXIMAÇÃO até G.P. de WALKIRIA, olhan-
do para longe, com expressão sinistra e
sorridente.

AUDIO - PASSAGEM MUSICAL TUMULTUOSA.

FUSÃO com: G.P. de ROSINA, sentada à fren-
te de uma lareira, lendo um livro.

AFASTAMENTO até P.A. de ROSINA

- SET DE SAÍTA com porta e janela
para rua - LAREIRA

ROSINA ESTÁ SENTADA NUMA POLTRONA E
OLHA PARA RELOGIO DA LAREIRA

CORTE.

DET de relógio, mostrando um quarto
para o meio dia.

AUDIO - PASSAGEM MUSICAL RAPIDA.

Antonio

Antonio

FUSÃO com: DET de relógio de bolso, na mão de EUCLIDES, mostrando dez para o meio dia.

AFASTAMENTO até P.A. de EUCLIDES à frente de um automovel. SET. DE JARDIM.

EUCLIDES BOTA O RELOGIO NO BOLSO, ABRE O CARRO, ENTRA E BATE A PORTA. BOTA O MOTOR EM FUNCIONAMENTO.

~~2a corte~~
AUDIO - PASSAGEM MUSICAL RÁPIDA. FUNDE COM RELÓGIO DE TORRE DE IGREJA BATENDO DOZE BADALADAS, AFASTADAS.

FUSÃO com relógio DO SET DE SALETA, marcando, agora, meio dia.

AFASTAMENTO, até P.P. da CENA.

ROSINA ESTÁ NA MESMA POSIÇÃO ANTERIOR.

LEVANTA, BOTA O LIVRO SOBRE A LAREIRA,

OLHA O RELÓGIO.

ROSINA - Meio dia. Está na hora de Luizinho chegar.

AUDIO - TRAVADA VIOLETTA DE AUTOMÓVEL, A MEIA QUADRA DE DISTÂNCIA.

ROSINA LEVA UM SUSTO, CORRE PARA A JANELA, ABRE-A, ESPIA PARA FORA, DA UM GRITO VIOLENTÍSSIMO E SAI PORTA FORA, ESPAVORIDA, DEIXANDO A PORTA ABERTA PARA TRAZ.

CORTE.

DET. DO RELÓGIO, em cima da lareira, marcando meio dia e dois minutos.

APROXIMAÇÃO até DET do mostrador.

CORTE

~~AUDIO com:~~ DET. de outro mostrador de relógio na ^{mão} de WALKIRIA, marcando meio dia e cinco.

- FUNDO ESCURO COM BIOMBO.

AFASTAMENTO até P.A. de WALKIRIA, com o relógio na mão, à frente do biombo, em fundo escuro, tendo um cinzeiro cheio de pontas de cigarro. Ela está fumando.

AUDIO - PASSAGEM TRÁGICA E TUBULIQUOSA.

WALKIRIA TIRA UMA FUMARADA, COLOCA O
RELOGIO NUMA MESINHA PRÓXIMA E O
CIGARRO NO CINZEIRO.

WALKIRIA - Meio dia e cinco. Já deve estar
todo consumado.

APROXIMAÇÃO até G.P. de WALKIRIA com ex

pressão de alegria demoníaca. Está de cham
bre.

CORTE

~~audio~~ com G.P. de ANTERO, no balcão do
bar, em fundo preto, falando ao telefo
ne.

- **FUNDO PRETO COM BARRAS** -

AUDIO - PASSAGEM TURBULENTA.

ANTERO - Saiu daqui agora mesmo. Foi se apre
sentar na polícia. Disse que foi um atropela
mento como manda o figurino. (Pausa) Como
não? Na mesma hora. Está morto, sim. Ele
desceu do carro e viu. (Pausa) Foi advogado?
Ele não falou nada, mas com toda a certeza
deve ter ido. (Pausa) É claro. Está satis
feita agora? (Pausa) Está bem, tchau.

ANTERO DESLIGA O TELEFONE E FICA OLHANDO

DO PARA A CÂMERA, NUM SORRISO MAU.

APROXIMAÇÃO até G.P. de ANTERO.

AUDIO - PASSAGEM MUSICAL RAPIDA.

FUSÃO com: G.P. de WALKIRIA, toda de
preto, de chapeo com véo, calçando

luvas brancas, para sair.

FUNDO PRETO COM SOMBRA

AFASTAMENTO até enquadrar RENATA

RENATA - Não queres que eu vá contigo?

WALKIRIA - Não.

RENATA - Por que insistes em ir só?

WALKIRIA - Já te disse que esta é a minha
grande noite. Desejo saboreá-la sôzinha.

RENATA - Queres que te espere acordada?

WALKIRIA - Tanto faz.

WALKIRIA SAI DE QUADRO E RENATA PERMANECE

OLHANDO NA DIREÇÃO EM QUE ELA SAIU.

CORTE.

P.P. de RENATA.

RENATA - (depois de pausa) A maldade e a in
sensatez de um homem, podem transformar em
pedra o coração de uma mulher!

APROXIMAÇÃO até G.P. de ROSINA.

AUDIO - PASSAGEM MUSICAL.

FUSÃO com G.P. de FERNANDO, olhando para baixo, as lágrimas escorrendo dos seus olhos.

AFASTAMENTO até enquadrar ROSINA ao seu lado, chorando também.

FUNDO PRETO COM CRUCIFIXO E DOIS CASTIÇAIS COM VELAS ACESAS, POR TRÁS DOS DOIS.

ROSINA - Pobresinho! Parece que está sorrindo como que para nos dizer que está feliz.

FERNANDO - Meu filho!

ROSINA - Como vamos precisar de muita coragem, êle próprio parece que quer nos dar alguma.

FERNANDO - Meu pobre filho!

ENTRA EM QUADRO UMA SENHORA, SEGREGADA QUALQUER COISA NO OUVIDO DE ROSINA E ESTA SAI COM ELA. HA UMA PAUSA. LOGO A SEGUIR, EM SEU LUGAR ENTRA WALKIRIA QUE OLHA PRIMEIRO PARA BAIXO E DEPOIS PARA FERNANDO. ESTE SENTE A FORÇA DO OLHAR DELA, OLHA-A, MAS NÃO A RECONHECE. ELA FALA EM TOM ESURO.

WALKIRIA - Não está me reconhecendo, Fernando? Sou a Cadinha, a enteada de dona Maria Emilia, lá do Passo do Libório.

AUDIO - ACORDE TRÁGICO

FERNANDO TEM UM CHOQUE HORRIVEL E DESVIA O ROSTO.

WALKIRIA - Lembra-se de mim, agora? Se ainda não se lembra, poderei avivar-lhe a memória. Eu namorava o telegrafista Ulysses e sonhava tornar-me sua esposa. Você se aproveitou da falta de escrúpulo da minha madrasta e desviou meu coração do seu verdadeiro caminho. Perdi tudo: Ulysses... meus sonhos de noça... e finalmente meu filho!

FERNANDO LEVA AS MÃOS AO ROSTO, DESESPERADO.

WALKIRIA - Depois... abandonada por todos e para não morrer de fome, vaguei pelas ruas procurando pecado. E foi talvez por isso, para que meu filho não tivesse que se envergonhar de mim, que Deus o chamou para si, ou quem sabe, também, para poupá-lo de saber, um dia, que seu pai era um canalha que o veria morrer de fome e de vergonha, sem estender um braço para lhe dar amparo.

CORTE

G.P. de FERNANDO, em tom baixo, mas com grande força de expressão.

FERNANDO - Cale-se, por Deus! Você não sabe o que está dizendo. Pode acusar-me de tudo mais, menos de ter abandonado meu filho.

CORTE

G.P. de WALKIRIA, distilando ódio.

WALKIRIA - Como não? Si ele foi sepultado numa vala comum?!

CORTE

P.A. dos DOIS.

FERNANDO - Não. Aquele... aquele não era o nosso filho.

AUDIO - AGORDE TRÁGICO.

WALKIRIA - Como não?!

FERNANDO - Era apenas uma criança anônima que nasceu morta e que eu paguei para que fosse colocada ao seu lado enquanto você estava desacordada. (Pausa) Entendeu agora?

CORTE.

G.P. de WALKIRIA

WALKIRIA - Então...

WALKIRIA OLHA APAVORADA PARA BAIXO E DEPOIS PARA FERNANDO.

CORTE

G.P. de FERNANDO.

FERNANDO SACODE AFIRMATIVAMENTE A CABEÇA
E FICA OLHANDO PARA BAIXO.

CORTE.

P.A. DE FERNANDO E WALKIRIA.

WALKIRIA LEVA AS DUAS MÃOS AO ROSTO, COBRIN-
DO-O DESESPERADA. VIRA-SE DE COSTAS PARA
A CÂMERA, E FRENTE PARA O CRUCIFIXO QUE
ESTA A CABECEIRA DO ATAÚDE DE SEU FILHO.
SUA VOZ ESTÁ ROUCA DE DOR E DE DESESPERO.

P.P. de WALKIRIA

WALKIRIA - Meu Deus e meu Jesus!... Mata-
me por piedade!...

CERRA OS PUNHOS, JUNTA-OS AO ROSTO E VIRA
BRUSCAMENTE PARA A CÂMERA COM GARALDE LOU-
CA. LEVA AS DUAS MÃOS AO PRÓPRIO PESCOÇO.

APROXIMAÇÃO até G.P. de WALKIRIA.

PAN. VERT. sobe ao Crucifixo.

AUDIO - FINAL GRANDIOSO PARA ENCERRAR.

FUSÃO com:

- 13) TV PIRATINI apresentou
- 14) em VOSSO TEATRINHO
- 15) A GRANDE NOITE
- 16) SUITE...
- 17) HISTÓRIA E REALIZAÇÃO
DE ERICO CRAMER

AUDIO - DISSOLVE.

ESCURECIMENTO.